ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1936 N.º 4896

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GRAVE MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha vai lançar-se sobre Dantzig

dum momento para o outro e sem dar quaisques explicações prévias

PARIS, 5. — A «Ere Nouvelle» diz que o «presidente do Senado de Dantzig apresentou as suas reivindicações ontem, na S. D. N., largando um murro sobre a mesa, que pôs todos os delegados na presença da realidade. Colheu-se ali a impressão de que a Alemanha estava decidida a fazer o que quer. Regulará a questão de Dantzig como liquidou a da zona renana e a do Anschluss. Não invocará «textos mortos» — disse um orador nazi — mas ao tomar conta de Dantzig dirá: «Cá estou e fico». — (Havas).

A questão de Dantzig assume aspecto grave

VARSOVIA, 5.—Reina grande emoção em Dantzig por causa do que se passou ontem em Genebra. Os jornais não se publicam ao domingo. Só o «Vorposten», nacional-socialista, é que publicou uma edição especial com as declarações de Greiser. Os partidos da oposição fazem notar que Greiser declarou que falava «em nome de 400.000 alamães, honestos cidadãos de Dantzig». Ora desses 400.000 «honestos alemães» pelo menos 25.000 pertencem á oposição contra o regime nacional-socialista e nenhuma queixa têm que apresentar contra a S. D. N. nem contra o alto comissario Lester. Muitos soldados e oficiais do exercito alemão, que estavam de licença em Dantzig, foram telegraficamente chamados para se apresentarem nas suas unidades. Embora seja possivel que se trate de uma ordem normal, aquela noticia, vinda depois da da concentração das secções nazis de assalto em Dantzig, que estavam de licença e foram convocadas, dá lugar a diversas conjecturas que não são de molde a apaziguar a atmosfera já suficientemente agitada que reina na Cidade Livre. Nestas condições, os boatos mais fantasticos rapidamente se espalham entre a população.—(Havas).

Comentarios dos jornais polacos

VARSOVIA, 5.—Embora nesta cidade não houvesse ilusões relativamente á atitude de Dantzig com a S. D. N., os jornais polacos acolheram com assombro a forma da declaração de Greiser e o seu procedimento. «O unico fim da viagem de Greiser a Genebra —escrevem os correspondentes polacos—era realizar uma violenta manifestação contra o organismo genebrino e o seu representante em Dantrig». A agencia oficiosa Iskra resume nos seguintes termos o ponto de vista polaco: «Das declarações de Greiser resulta que a atitude critica com respeito á S. D. N. em nada altera as relações polaco-dantziguenses, mas é tambem evidente que sob pretexto de reforma da S. D. N. ou modificação da atitude de Dantzig a seu respeito, os direitos da Polonia na Cidade Livre não podem ser violados, seja qual fôr a forma que se adopte».—(Havas).

A imprensa alemão embandeira com os incidentes de Dantzig

BERLIM, 5—Os jornais desta manhã reproduzem «in extenso» o discurso que Greiser, presidente do Senado de Dantzig, proferiu ontem em Genebra, precedendo-o de grandes titulos sugestivos, tais como: «Dantzig manifesta-se contra a S. D. N.», «E' preciso um novo comissario, ou melhor, não é preciso nenhum», «A S. D. N. e o seu comissario são elementos de perturbação em Dantzig», «Dantzig mantem-se alemã», etc. O «Lokal Anzeiger» diz que é uma ilusão supor-se que a Alemanha entrará numa S. D. N., «que não está em condições de resolver as questrões praticas, minando pelo contrario as bases da paz». E acrescenta: «O novo golpe vibrado contra Dantzig é sentido por toda a Alemanha com uma provocação. Uma nação de 67 milhões de habitantes está por trás daquela cidade, que certos diplomatas sem escrupulos pretendem explorar para ocultar a sua bancarota».—(Havas).

A imprensa italiana guarda silencio acêrca da decisão de Genebra

ROMA, 5.—A votação em Genebra da proposta relativa ao levantamento das sanções é reproduzida hoje nos jornais, sem comentarios. Não se regista nenhuma reacção oficial e parece que se atribui áquela decisão uma importancia relativa. Ninguem fala da maneira como a Italia entrará na colaboração europeia, mas parece que o seu regresso se fará lenta e progressivamente, segundo as circunstancias e os interesses italianos. Em todo o caso, não se poderá contar com o regresso puro e simples á situação que a Italia ocupava na Europa antes do conflito etiope.—(Havas).

A resistencia etiope acentua-se na zona não ocupada?

GENEBRA, 5—Em alguns circulos afirma-se que, na sua reunião de setembro, a S. D. N. reconhecerá a anexação da Etiopia pela Italia. Ignora-se se o Negus se dirigirá para a Etiopia ocidental, visto ter dito que iria combater os italianos, «se tivesse apoio financeiro». Os meios ligados á delegação abexim dizem que a resistencia etiope é cada vez maior. Numerosas tribus Gallas foram armadas e agrupadas pelo general Wolde Hopte Mariam, e á frente de outras, da Etiopia ocidental, puzeram-se os dois filhos do ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, Herruy, que acompanhou Hailé Selassié. A provincia de Godjam estaria em grande parte sublevada, e nas imediações de Dessié travar-se-iam combates. As grandes chuvas facilitam a resistencia.—(Americana)

Um jornal de Roma diz que o Negus chegou a negociar a venda da Etiopia á Italia

ROMA, 5. — O «Messagero» publica uma declaração de Salvetore Farina, segundo a qual o Negus, em fevereiro ultimo, teria cedido a Etiopia á Italia por um bilião de liras. A convite do rei dos reis, que conhecia bem Farina, o ex-ministro em Roma, Yesus Afework — escreve o «Messagero» — foi em fevereiro a Djibuti, onde teve a sua primeira entrevista com Farina para lhe fazer uma proposta de paz. Nesta entrevista, o ex-ministro precisou as condições postas pelo Negus. O representante do rei dos reis estava disposto a conceder á Italia o protectorado sobre vastos territorios do imperio, incluindo Axum. A ligação da Eritreia com a Somalia estava prevista e além disso o Negus aceitava o envio de peritos italianos, que reorganizariam os ministerios e os outros serviços de administração da Etiopia. Não opunha nenhuma dificuldade a aceitar um conselheiro privado italiano. A exploração economica da Etiopia ficava reservada exclusivamente a uma sociedade italo-etiope, mas o artigo VI estabelecia que a «Italia entregaria ao imperador Hailé Selassié, em pessoa, um bilião de liras na ocasião em que se assinasse o tratado de paz» e o artigo VII dispunha: «Metade das acções da sociedade italo-etiope para o progresso e exploração do imperio será reservada á Italia e a outra metade ao imperador». No dia 1 de abril Farina, de regresso a Italia, recebia a garantia de que o Negus aceitava o projecto elaborado em Djibuti. — (H.).

Vão regressar a Italia 25.000 soldados

ROMA, 5—Vão regressar á Italia algumas unidades mandadas para a Etiopia. As forças a repatriar imediatamente somarão 25.000 homens. São esperadas: a divisão Gavinana, de Florença; o 7.º grupo de artilharia pesada; o regimento 75.º de infantaria da Peloritana, etc. Os soldados serão recebidos triunfalmente. O alto comando entende que pode fazer esta desmobilização, visto a situação militar da Etiopia estar consolidada.—(Americana).

A colonização da Abissinia

ROMA, 5.—Desde o primeiro de janeiro de 1935 foram para a Africa oriental 128.318 operarios. Destes conservam-se apenas 95.121, tendo os restantes regressado já a Italia por terem terminado os respectivos contractos.—(Havas).

O Reich afasta por agora as suas idéas sobre a Austria?

VIENA, 5—Fazem o seu curso normal as conversações entabuladas entre Viena e Berlim sobre as possibilidades de normalização das relações austro-alemãs—conversações estas que ha mais dum mês se realizam directamente entre o chanceler Schuschnigg e Von Papen. Os meios alemães, segundo informações que receberam de origem diplomatica alemã, esperam que as negociações dentro em pouco cheguem a bom resultado. Os meios austriacos observam porém uma certa reserva. Como se sabe a principal questão a debater-se é o do reconhecimento absoluto da independencia da Austria em termos que excluam qualquer interferencia do Reich na politica interna daquele país. Ha a impressão em Viena de que o governo de Berlim está actualmente disposto a «ir muito longe» no campo das concessões.—(H.)

A Conferencia de Montreux

MONTREUX, 5.—Estão tomadas todas as disposições para o caso do governo de Roma resolver enviar uma delegação á Conferencia de Montreux. Até ao meio dia a Italia ainda não comunicára aos seus representantes diplomaticos na Suiça quais as suas intenções.—(Havas).

Baldwin não se demite

LONDRES, 5—Os meios governamentais desmentem os boatos de que Baldwin pense abandonar a vida politica.—(Americana).

O Chile na S. D. N.

SANTIAGO DO CHILE, 5—O governo indeferiu o pedido de demissão de Rivas Vicuna, seu delegado á S. D. N.—(Havas).

Os pacifistas franceses

PARIS, 5—Blum foi procurado por uma delegação que lhe pediu autorização para organizar o «Dia nacional da Paz».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Foi assassinado em Hong-Kong um ex-ministro chinês

HONG-KONG, 5. — Tching, ex-ministro das Finanças, foi assassinado esta manhã, com três tiros, na ocasião em que se apeava do seu automovel. O criminoso—um chinês—conseguiu fugir. Parece que este assassinio foi determinado por motivos politicos. — (Havas).

A unificação de Shan-Tung

PEQUIM, 5 —Os observadores chineses supõem que Tashiro, chefe da guarnição da China do Norte, e Kita, adido militar em Changai, que chegaram a Pequim para conferenciar com Sung-Cheh-Yuan, presidente do Conselho politico do Ho-Pei e Cha-Har, procurarão apressar a unificação de Shan-Tung com o Conselho politico daquelas duas provincias. —(Havas)

AS GREVES EM FRANÇA

PARIS, 5.—Gheusi, director da Opera Comica, pediu a sua demissão. Como se sabe, esta demissão era uma das reclamações apresentadas pelo pessoal daquela casa de espectaculos que ha dias se declarára em greve.—(Havas).

PARIS, 5. — Em Bordeus, os industriais chegaram a acôrdo com os operarios. Em Marselha continuam as negociações com o pessoal das docas e entrepostos. Em Oran continua a greve do pessoal dos rebocadores.—(Havas).

Noticias de aviação

Morreu Melrose

MELBOURNE, 5.—O grande aviador C. J. Melrose morreu vitima dum acidente de avião.—(Havas).

O «récord» sem motor

BERLIM, 5.—O capitão Hein voou durante 9 horas em avião sem motor. Bateu assim o «récord» de tempo.—(Americana).

O conde de Covadonga

vai casar com uma cubana

HAVANA, 5—Consta que o Conde de Covadonga pediu ultimamente a mão duma jovem cubana, Martha Rocafort, residente em Nova York. O pai desta senhora confirmou este pedido, acrescentando que tinha sido deferido. Martha Rocafort pertence a uma familia cubana, residente em Nova York, onde se ocupa de modas.—(Havas)

AS CONVERSAS ANGLO-EGIPCIAS

CAIRO, 5—Os meios politicos ligam grande importancia á chegada dum funcionario do ministerio dos estrangeiros britanico que vem tomar parte nas negociações anglo-egipcias.

O governo egipcio vai publicar dentro de dias um Livro Vermelho, que conterá os documentos relativos ás negociações efectuadas em 1930 entre Nahas Pachá e Handerson.—(Havas)

A população da Italia

ROMA, 5—Segundo o recenseamento da população relativo a 20 de abril ultimo o numero de italianos é de 42.527.561. Tomando-se em consideração os itlianos que se encontram na Africa Oriental ou ausentes do país, a população da Italia eleva-se a 43.050.103.—(Havas)

TEATROS E CINEMAS

A estreia de d'Aguilar no Coliseu

Não existe espectaculo onde surjam raridades e fenomenos como no circo. Já não conta poucos a companhia que está no Coliseu e mais um se lhes foi reunir ontem, bem digno de ver-se. Desta feita é um artista português: D'Aguilar. Possue um estomago que não escolhe, visto que tudo digere. Um pedaço de vela de cera é por lele saboreado como um delicioso manjar. E a ementa prossegue: um bocado de carvão, parte de um disco de gramofone, de que aproveita até as migalhas e depois, para sobremesa, uma pera, mas uma pera electrica, uma autentica lampada que ele trinca e engole, deliciado. Um trapo de petroleo, por fim. Uma torcida num bocal, e enfiada pela garganta—e está feito o «Candeeiro humano», que é acendido, ante a admiração e a surpresa de todos os espectadores, que acabaram por coroar este numero raro com uma vibrante salva de palmas.

D'Aguilar é um fenomeno curiosissimo, e o seu numero triunfou em absoluto.—F. S.

Hoje, o ultimo domingo da comedia "O Sr. Conde"

— Quer apenas prestar-me um serviço...

— Exactamente. Embora não me chame Rochester, tambem sei ser aristocrata quando é preciso.

(Uma cena do II acto da encantadora comedia «O Sr. Conde», em cena no teatro Nacional, com Amelia Rey Colaço, Amaralte e Sacramento. «O Sr. Conde», que foi o maior exito teatral desta temporada em Lisboa, despede-se hoje do publico, no teatro Nacional, depois duma carreira brilhantissima.

Virginia Soler

Dentre os artistas novos que mais se têm distinguido pela sua vivacidade e pelo seu talento, no teatro ligeiro, conta-se a actriz Virginia Soler, que ultimamente se tem feito notar pela frescura e pela graça das suas inpor uma mocidade raterpretações. Servida diosa, Virginia Soler tem diante de si um futuro brilhante, se as suas faculdades forem aproveitadas como merecem.

Virginia Soler

Na farsa que está em cena no teatro Variedades, e que dá hoje as ultimas repersentações, aquela artista desempenha um papelinho curioso, digno de vêr-se, pela excelente composição da figura e pela ingenuidade procurada que a caracteriza e que revela uma artista de merito.

Atrás do reposteiro

No dia 9 do corrente realiza-se no Capitolio a festa artistica da brilhante e distinta actriz Lusy Sayal, que nesta casa de espectaculos vai apresentar, pela primeira vez, e em audição unica, a sua nova modalidade artistica. Depois de cinco anos de ausencia no estrangeiro Lusy Sayal vai oferecer ao publico o ensejo de a ver num moderno espectaculo de arte, para o qual ela adoptou as poesias dos maiores poetas portugueses e espanhóis, musica, efeitos de luz, cenarios e guarda-roupa proprios. Na festa de Lusy Sayal toma tambem parte a actriz Deolinda Sayal, em canções expressamente escritas para serem cantadas nesta recita.

—Deve subir á cena na proxima semana, no teatro Nacional, a peça colonial «O Velo de Oiro», de Henrique Galvão, que tem uma montagem excepcionalmente interessante e inedita. A acção da peça passa-se na Africa portuguesa, e tomam parte no seu desempenho numerosos indigenas.

—Segundo consta o actor Nascimento Fernandes, a conselho do seu medico assistente, fará este verão uma paragem nos seus trabalhos teatrais dispondo-se a uma cura de repouso de algumas semanas.

—Além de Mirita Casimiro, que vai interpretar a farsa «Morena-Clara», protagonista desta peça que se estreia no Variedades na proxima 5.ª feira, os principais papeis desta obra vão ser realizados por Vasco Santana, Antonio Silva, Tarquinio Vieira, Filomena Lima, Josefina Silva e Virgina Soler.

—A empresa do Casino Peninsular, da Figueira da Foz, tem já alguns contratos firmados para esta temporada, entre eles um para uma serie de espectaculos por uma companhia de comedias.

—A «tournée» da companhia Maria Matos, a varias praias e termas do país e que durará mês e meio, inicia-se no dia 12 de agosto, com todo o seu elenco artistico.

—Está em Coimbra, sua terra natal, onde foi passar as Festas da Rainha o actor Santos Melo, ali muito querido e estimado.

—Partiu ontem para Paris o sr. Fernando Santos, que faz parte da direcção da «Sonoro-Filmes».

—Prosseguem as combinações, dirigidas pelo actor Jorge Grave, para a organização de uma companhia, que se propõe fazer, em sociedade artistica, a temporada de verão no Avenida.

—Com demora de quinze dias aproximadamente partem no dia 18 do corrente para Paris, os artistas Maria Matos, Maria Helena e Assis Pacheco.

—Parece que será a grande actriz Lucilia Simões quem ensaiará, no Politeama, a peça «Changai», que ali se estreará ainda nesta quinzena.

—«Estrelas de Portugal», a grande e popularissima revista do Trindade, acontecimento maximo desta temporada, repete-se hoje, em duas sessões, ás 20,45 e 23 horas, terminando a 2.ª sessão, pontualmente á 1 hora e meia.

—E' hoje o ultimo domingo em que no Variedades se representa a farsa das mil gargalhadas, «Adeus, Artur!» com Maria do Carmo Torres, em «Fim de Festa», nos seus fados á guitarra.

—Partem amanhã para a Costa do Sol, os artistas brasileiros Vanise Meireles e Anjo Cezarino.

—O final do 1.º acto da revista «O' Graxa!», com duas fases vai ser pintado pelo cenografo Luiz Salvador.

—De visita a sua familia, está em Lisboa o actor Henrique de Campos, assistente cinematografico em Madrid.

—Parte na quarta-feira para Paris, o sr. Prestes Fontes que vai escolher programas cinematograficos.

—Já restabelecido retomou a sua actividade profissional o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—E' o bailarino Erasto quem está dirigindo os ensaios de marcação das revistas «Corridinho» e «Cara Alegre», do grupo «Lisboa-Teatro».

—No espectaculo da companhia de Circo que se realiza esta noite no Coliseu, faz a sua segunda apresentação o fenomenal artista português D'Aguilar que consegue comer o que mais ninguem come. Blacaman, o misterioso fakir, tambem toma parte no sensacional espectaculo.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Carlota Vieira de Castro Rocha Machado, D. Ester Azavey Teixeira, D. Tereza Negrão Monterroso, D. Maria Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Alda Valadas Correia Neves, D. Maria Augusta Ferraz Bravo Ferreira e D. Alice Julia de Oliveira Bastos.

NÃO PERCA

o espectáculo desta noite no

COLISEU

em que se reunem admiraveis artistas de circo e

a maior atracção da actualidade

BLACAMAN

O homem que atrai a curiosidade das multidões e que as deixa surpreendidas, atonitas, sem poderem explicar o poder sobrenatural do assombroso hipnotizador de feras.

GRANDE SUCESSO do artistas português D'AGUILAR, o fenomeno que tem chamado a atenção da ciencia medica, o homem que come lampadas electricas, discos de gramofone, velas de cera, fosforos acesos, etc. O realizador do «Candeeiro humano». Rir e rir com os numeros comicos. Preços populares.

Amanhã: noite da moda.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Casa **Ambriz**

Café do Império Colonial Português

Damas chics e cavalheiros de bom tom!
Preferir os **Cafés do Ambriz**
é ter bom gôsto, é gostar do melhor, é ser bom português!

Telef. 49614.

Av.ª Duque d'Avila, 35-A (Arco do Cego)

Café Abadia

Serve ceias na "terrace"
Gelados como se servem em Paris
Ambiente Cosmopolita
36 Palacio Foz, 40

VARIEDADES—Duas sessões
ADEUS, ARTUR!
com Maria do Carmo Torres em fim de festa

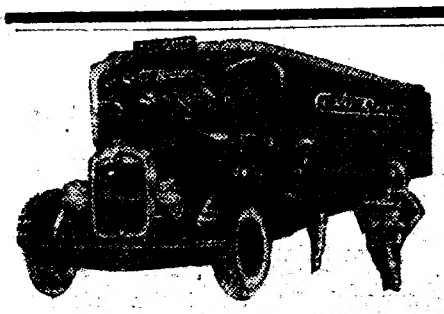
V. Ex.ª vai viajar?

Não esqueça fazer uma visita á **CASA DA RUSSIA,** onde encontrará o mais completo sortido em malas, estojos e todos os artigos de viagem.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
142 — Rua Augusta — 144

VICTORIA-HOTEL — AVENIDA DA LIBERDADE — TELEFONE 49122
ABERTO EM 1 DO CORRENTE
O mais moderno, confortavel e higienico Hotel. Grande terraço com deslumbrante vista para festas e Chás. — **Optimo serviço de Bar.**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = **TELEF. 4 7063**



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto
R. Guerra Junqueiro, 7
Telef. 1854

Lisboa
R. S. Julião, 34, 36
Telef. 2 7200

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — 2.º mês — **O trevo de quatro folhas** — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **De mal a pior** — com Bucha e Estica — **Medicos de hoje** — Chester Morris, Robert Taylor, Virginia Bruce

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **As pupilas do sr. Reitor**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **O Danubio Azul** — com Brigitte Helm e Alfred Hode — Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — **A mulher que nos perde** — **O Evadido** — Um filme sonorizado de CHARLOT

PARIS — Tel. 2 2777 — **A loira Carmen** — **O Pão nosso de cada dia**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — **Madame Dubarry** — **O Ressuscitado**

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — **Miguel Strogoff** — **Se eu fosse o patrão!**

TERRASSE — As 21 Tel. 26917 — **Sou tua para sempre** — **Asas nas Trevas**

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 e 15 — **A valsa do adeus** — **O segredo de Sally**

JARDIM CINEMA — as 21 h. — Tel. 4 3140 — **O Barqueiro do Volga** — **Falso Testamento**

Consultorio Medico Veterinario

Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações

R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 23572
(Junto á R. do Comercio)

A Cidade

Barbosa & Costa, L.da

Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

PROVAS DE REMO

Campeonatos regionais de velocidade

Os campeonatos regionais que hoje se disputaram ao longo da muralha da Junqueira, despertaram bastante entusiasmo.

As provas foram disputadas com brilhantismo; os remadores evidenciaram uma tecnica mais perfeita e até o mar, calmo e sereno, contribuiu para que a jornada de hoje fosse uma das melhores do remo lisboeta.

A organização a cargo do Club Naval de Lisboa foi perfeita, não dando lugar a quaisquer reparos.

As provas:

1.ª—«Out-rigger» de 4—Juniors. 2.000 metros, para disputa da Taça Azambuja. Concorreram três «équipes». Classificação: 1.º, Club Naval de Lisboa; 2.º, Associação Naval de Lisboa; 3.º, Grupo Desportivo da C. P. A tripulação vencedora era composta por Fernando O'Neill, Augusto Bandeira, Augusto Correia de Sousa, Mariano Feio e José Serpa Brandão, timoneiro.

2.ª—«Yole de Mer»—Principiantes, para disputa da Taça Manuel Arriaga. 1.500 metros de percurso. Duas «équipes» apenas. Classificação: 1.º, Grupo Desportivo da C. P.; 2.º, Associação Naval de Lisboa. «Equipe» vencedora: Urbano Baptista Diniz, Umberto da Silva, Ricardo da Silva, Anibal da Cunha e João Baptista, timoneiro.

3.ª—«Out-rigger» de 4—Seniors. 2.000 metros para a Taça 5 de outubro. Três «équipes» em luta, com a seguinte classificação: 1.º, Ginasio Club Português; 2.º, Club Naval de Lisboa; 3.º, Associação Naval de Lisboa. Composição da «equipe» vencedora: Saul Pires, Guilherme Capelo, Fernando Pires, Antonio Cruz e Virgilio Santos, timoneiro.

4.ª—«Yole de Mer—Juniors—2.000 metros, com quatro tripulações. Classificação: 1.º, Associação Naval; 2.º, G. D. Ferroviarios do Barreiro; 3.º, Club Naval; 4.º, Grupo Desportivo da C. P. Eduardo Soares, Joaquim Valente, Franz Wallenstein, Antonio Affavila e F. Duarte, timoneiro, formavam a «equipe» vencedora.

5.ª—«In-rigger»—Principiantes. 1.500 metros, para disputa da taça Saraiva Lobo. Classificação: 1.º, Club Naval, com Raul Pinto, Augusto Raposo, Gabriel Brcia, Heitor da Costa e Estevão Magalhães, timoneiro. 2.º, Associação Naval.

6.ª—«Yole de Mer», seniors. 2.000 metros. 1.º, Associação Naval; 2.º, Club Naval. Os vencedores alinharam com João Morais, Mendo Lobo, José Pombeiro, Manuel Alonso e José Coelho, timoneiro.

Distribuição de premios

no Ginasio Club Português

O Ginasio Club Português, velha instituição de educação fisica com um passado de constante labor em prol do desporte, procedeu hoje, numa sessão solene presidida pelo sr. Antonio de Lima Junior, que se fazia secretariar pelos srs. Artur da Fonseca e Saul Ferreira Pires, á distribuição dos premios das suas competições inter-socios.

A direcção do Ginasio Club Português entregou tambem aos atletas que participaram no ultimo sarau que organizou no Coliseu umas pequenas taças, como lembrança e manifestação de reconhecimento pelo seu auxilio.

Após esta sessão solene, procedeu-se á cerimonia do enderramento das classes do club, proferindo o presidente da direcção do Ginasio algumas palavras alusivas ao acto.

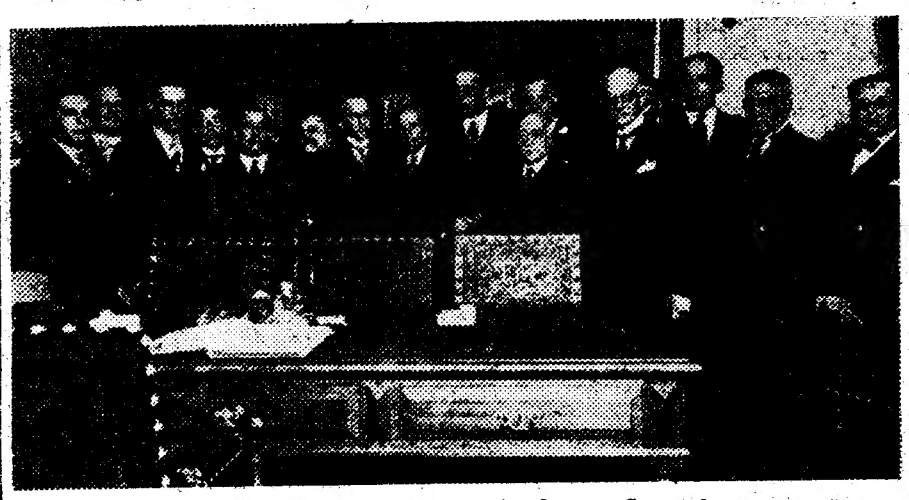
Seguiu-se um baile, que decorre animadamente.

Alto-Estoril
Continental Pensão
ABRIU
Todo o confôrto — Optimo tratamento
Proximidade das praias de S. João e do Estoril
TELEFONE 50

NA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DE EMPREGADOS NO COMERCIO DE LISBOA

O chefe do Estado condecorou

um homem com 84 anos de idade e 70 de trabalho



Um aspecto da assistencia á sessão solene

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio comemorou hoje o 64.º aniversario da sua fundação, com uma festa a que presidiu o Chefe do Estado.

O sr. general Carmona chegou ao edificio da Associação, pelas 15 horas.

Aguardavam-no os srs. ministro do Comercio, sub-secretario das Corporações, presidente da C. M. L., a direcção da Associação e numerosos associados.

Após os cumprimentos o sr. Presidente da Republica subiu ao primeiro andar onde, no salão nobre, assumiu a presidencia da sessão ladeado pelo elemento oficial.

Usou da palavra em primeiro lugar o presidente da direcção sr. Gouveia Homem. Depois de agradecer a presença do Chefe do Estado e dos representantes do governo, fez uma curiosa resenha historica da evolução do mutualismo em Portugal, aludindo largamente ás reformas do Estado Novo, nesse campo. Fez a historia da vida da Associação e focou no final os traços marcantes da personalidade do velho socio Caetano Mendes que ia ser galardoado: 84 anos de idade, 70 de trabalho consecutivo no mesmo estabelecimento; socio da Associação, logo três dias após a sua fundação, consumiu até hoje, áquele organismo, apenas 33$00 em medicamentos!

Falou depois o sr. Pimenta da Gama, pelo Instituto Nacional do Trabalho. Dissertou largamente sobre previdencia e mutualismo, afirmando que tem havido muitas ilusões que as realidadesv ão destruindo ou corrigindo. Disse que o Estado nem sempre amparou o mutualismo, regime que se orientou até ha poucos anos por uma lei de 1896. «Mas hoje — afirmou — trabalha-se e renova-se com um sentido pratico e com uma inteira unidade de vistas». Terminou por fazer o elogio da Associação.

Usou depois da palavra o sr. Horacio Gonçalves pelo Sindicato Nacional dos Caixeiros. Começou por fazer, em termos calorosos, o elogio do Chefe do Estado, palavras que provocaram uma grande manifestação ao sr. general Carmona. O orador dissertou depois sobre a doutrina corporativa e mutualista.

Falaram em seguida os srs. Vieira Fernandes, pelos associados; dr. Rui Freire, pelo corpo clinico e Albino Macieira, pela firma Viuva Macieira.

Fala o chefe do Estado

Foram depois apresentados ao sr. general Carmona os srs. Alfredo Reis Nicolau Pereira Junior e Anibal Gomes da Silva, que angariaram até hoje os maiores numeros de socios. Receberam diplomas de honra.

O sr. Presidente da Republica proferiu depois breves palavras, que a assistencia ouviu de pé. Fez o elogio da Associação, afirmando que 64 anos de vida e de trabalho representam qualquer coisa de grande. Referindo-se a «esse homem exemplar» a cujo peito ia colocar uma «condecoração» bem merecida» afirmou que lhe tinham chegado as lagrimas aos olhos, quando conheceu, a traços largos, a vida nobilissima de Caetano Mendes.

Uma frase:

—Este homem, sem ambições que não sejam as do trabalho, é digno desta casa exemplarissima. Esta casa deve, por seu turno, orgulhar-se de o ter entre os seus associados. (Aplausos).

E, dirigindo-se ao homenageado, o sr. Presidente da Republica colocou lhe ao peito as insignias de oficial do Merito Industrial e abraçou-o largamente dedicando-lhe estas palavras:

—A nação vê em si um exemplo de trabalho dignissimo. Tenho uma grande honra em apertar contra o meu, o peito deste homem honrado.

AVISO

Os socios da Firma Café Restaurant Roma, Lda. acabam de ceder uma cota ao seu amigo e especialisado no «metier» sr. José Beirão, a cargo de quem fica a gerencia tecnica do estabelecimento, esperando todos a honra da visita dos seus amigos.

Optimos gabinetes no 1.º andar — Esplendida sala de jantar

ESMERADO SERVIÇO DE COSINHA
RUA DO MUNDO, 100 a 104 — Telef. 24273

CICLISMO

A «Taça Lusitana» foi ganha pelo Sporting Club de Portugal

O Lusitano Club Ciclista, colectividade modesta mas de tradições prestigiosas, que á causa do ciclismo tem prestado, sempre, uma colaboração tão valiosa quão desinteressada, levou hoje a efeito, pela 3.ª vez, a disputa da «Taça Lusitana», prova de 50 quilometros para corredores principiantes (3.as e 4.as categorias).

Para esta corrida foram instituidos como premios a «Taça Lusitana», para o club que primeiro completasse uma «équipe» de 3 corredores, uma miniatura da mesma taça para o 1.º classificado, bem como 10 medalhas de «vermeil», prata e cobre.

A partida foi dada ás 9 e 30 perante numeroso publico que aplaudiu os ciclistas que iniciaram a prova com uma volta ao Campo Grande, onde estava localizada a meta.

Alinharam 23 corredores, representando o Sporting, Campo de Ourique, Desportivo de Cascais, Lisboa Ginasio, Football de Benfica e Sportivo de Carcavelos.

Os corredores do Benfica não tomaram parte na prova por divergencias suscitadas na escolha do percurso, que era o seguinte: Campo Grande, Lumiar, Amadora, Ponte de Caremque, Pendão, Belas, Caneças, Odivelas, Frielas, Sacavem, Portela, Pote de Agua, Campo Grande.

A corrida foi disputada, a despeito de algumas dificuldades do itinerario, principalmente em Frielas e Caneças com entusiasmo e em bom andamento, tendo-se classificado dentro do tempo maximo concedido—2 horas—13 concorrentes.

O vencedor individual foi José Florindo, do Sporting Club de Portugal, um novo que se está impondo com segurança e que fez uma boa prova, realisando a excelente média de cêrca de 31 quilometros.

Por «équipes» triunfou o Sporting, seguido do Desportivo de Cascais.

Classificação Geral:

1.º—José Florindo (Sporting, 1 h. e 39 m.
2.º—Manuel Jarejo (Sporting), 1 h. e 40 m.
3.º—Manuel Valentim, (Sporting), 1 h. e 40 m.
4.º—Antonio Bartolomeu (Cascais), 1 h. 40 m. e 30 s.
5.º—Rafael Corela (Lisboa Ginasio, 1 h. 41 m. e 30 s.
6.º—José Cabral (Sporting), 1 h. e 42 m.
7.º—Antonio Parente (C. Ourique), 1 h. e 43 m.
8.º—Mario Santiago (Lisboa Ginasio), 1 h. e 44 m.
9.º—Mario Romão (Cascais), 1 h. e 44 m.
10.º—Americo Santos (C. Ourique), 1 h. 45 m. e 30 s.
11.º—Ricardo Filipe (Cascais), 1 h. 47 m. e 30 s.
12.º—Antonio Augusto (Carcavelos), 1 h. e 51 m.
13.º—Joaquim Ricardo (C. Ourique), 1 h. e 57 m.

A organização foi cuidada.

DE LUTO

Dr. Jaime Adolfo Rodrigues Ferreira

Feleceu hoje na casa da sua residencia rua Luciano Cordeiro, 45-2.º o estimado médico sr. Jaime Adolfo Rodrigues Ferreira de 60 anos, casado com a sr.ª D. Adelaide de Brito Vasques Ferreira.

O funeral a cargo da antiga Agencia Salgado da rua de Santa Marta, 163-A, realiza-se amanhã pelas 14 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

Cadaver que deu á praia

Recolheu á Morgue o cadaver dum homem, regularmente trajado, e já em estado adiantado de decomposição, que deu á praia em Algés. Ignora-se a sua identidade.

PALLADIUM *café*
almoços • jantares • pastelaria • gelados
Avenida da Liberdade, N.º 1

Imperium *salão de chá*
almoços • jantares • pastelaria • gelados
lanches • banquetes / rua de s. justa 105

ATLETISMO

A Maratona Nacional foi ganha brilhantemente por Manuel Dias

Com vista á representação de Portugal nos proximos Jogos Olimpicos de Berlim, a Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar esta manhã no percurso Salesias-Estoril-Salesias, num total de 42 quilometros e 165 metros, o campeonato nacional da Maratona.

A dureza e as caracteristicas da prova ao alcance dum reduzido numero de corredores, justificam a diminuta inscrição de concorrentes. Apenas 9 compareceram á partida dada pelas 9 horas e 15 minutos na pista das Salesias: Manuel Dias (Benf.) Adelino Tavares, Antonio Fonseca e Antonio Figueiredo (Sporting), Armindo Farinha, Anacleto Gomes e Ernesto Silva (Vendedores) João Miguel individualmente.

Passados 18 m. e 15 s. os primeiros corredores haviam percorrido cinco quilometros, seguindo quasi que em pelotão. Corrida esta primeira légua começaram a definir-se, ainda que ligeiramente, as posições.

M. Dias, Fonseca e Miguel seguiram á cabeça até perto de Carcavelos. Mais adiante M. Dias foi tocado por um ciclista que acompanhava a prova e J. Miguel tentou fugir, enquanto Fonseca «esperou» pelo corredor vermelho. Em S. Pedro do Estoril, João Miguel foi alcançado por Dias que nunca mais perdeu a «cabeça» da corrida Fonseca atrazou-se e Jaime Mendes, ainda mais atrazado vinha fazendo uma boa corrida de perseguição aos da frente. Entre Parede e Carcavelos, o «vendedor» alcançou finalmente M. Dias e durante algum tempo ambos seguiram a par. Jaime Mendes acusou então o esforço dispendido e Dias poude ir gradualmente aumentando a sua vantagem. Já na volta, em Paço de Arcos, registou-se a desistencia de Anacleto Gomes e Ernesto Silva.

A corrida de Manuel Dias surpreendeu os mais optimistas. O tempo por ele realizado é excelente e atendendo ao percurso dificil e á demora na passagem duma cancela fechada excedeu a espectativa. O «vermelho» correu como nos seus melhores tempos e terminou com relativa boa disposição.

Jaime Mendes, recente vencedor da maratona de «Os Sports» e por muitos apontado como favorito, correu igualmente bem e Fonseca valorizou a sua prova com um bom final.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º Manuel Dias, em 2 h., 37 m. e 20 s.; 2.º Jaime Mendes, em 2 h., 42 m. e 55 s.; 3.º Antonio Fonseca, em 2 h., 44 m. e 27 s.; 4.º Adelino Tavares, em 2 h. e 53 m.

Com grande atrazo chegaram ainda João Miguel e Armindo Farinha.

Sob o aspecto de propaganda a prova decorreu regularmente. Os corredores foram acompanhados por numerosos automoveis e ciclistas e bastante aplaudidos ao longo do percurso e é chegada.

Parece que a F. P. A. vai propôr ao Comité Olimpico Português a deslocação dos três primeiros classificados.

O «Pentatlo» do Benfica

Organizado pela Secção de Atletismo do S. L. Benfica, disputou-se hoje, no campo das Amoreira, o «pentatlo» inter-socios, que decorreu com grande animação.

Em «juniors» desputaram-se as provas de 80 m., 300., 83 m. barreiras, altura e peso; em «seniors» amp rovas eram: 100 m., 400 m. barreiras, ltura e peso.

Os resultados foram os seguintes:

Altura (seniors» e juniors em conjunto):—1.ºs ex-aequo, Carlos Santos (s.) e João Antas (J.) com 1m. 67; 3.º José Esteves (J.) 1 m. 64.

80 metros—1.º José Gloria Alves 9 s. 3/5; 2.ºs «ex-aequo» José Esteves e Fernando Ferreira 9 s. e 4/5.

300 metros—1.º J. Gloria Alves, em 40 s. e 2/5; 2.º Domingos Sobral, 41 s. e 1/5.

83 m. barreiras—J. Gloria Alves, 13 s. e 3/5; 2.º J. Esteves 14 s. 2/5.

Peso—1.º F. Ferreira 11 m. 60; 2.º Joaquim Simão 10 m. 42.

100 metros—1.ºs «ex-aequo» Fernando Agostinho e Francisco Paulos 12 s. 1/5; 3.º Carlos Santos 12 s. e 2/5.

400 metros—1.º F. Paulos em 55 s.; F. Agostinho 57 s. e 2/5.

110 m. barreiras—1.º F. Paulos em 20 s. e 1/5; 2.º C. Santos 20 s. e 3/5.

Peso—1.º F. Paulos, com 9 m.; 2.º Carlos Santos, 8 m. 56.

Por pontuação, em juniors, a classificação ficou assim:

1.º José Esteves, 3886 pontos; 2.º F. Ferreira, 3698 pontos; 3.º João Antas, 3589 pontos.

O juri continuava reunido, afim de elaborar a classificação de «seniors», á hora a que fechamos esta noticia.

UMA GRANDE MANIFES

O Sporting ganhou o Campeon

vencendo o Belenenses, num desafio que só po

Apesar de ser esta a ultima jornada da época de «foot-ball», o campo não oferece o espectaculo entusiasta dos grandes desafios. Quando muito, 30 por cento da assistencia dum «Portugal-Espanha».

Nos camarotes, á sombra, diz-se que isto não parece uma «final». Que um «Benfica-Sporting» com o Vitor Silva a brincar com a bola, daria mais.

Seja como fôr, o publico acorreu, sofrendo com alegria os seus 50º ao sol. O campo oferece um aspecto curioso. Tudo o que é madeira ou ferro, tribunas e bancadas, está pintado a azul. Será uma homenagem discreta ou um prenuncio?

A bancada do sul está densamente ocupada por uma falange sportinguista, arraia meuda, vibrante e calorosa, que agita as bandeirinhas verdes da esperança. Mas vêem-se tambem muitos pavilhões e estandartes belenenses, que são trazidos por apaixonados vindos a pé de Belem e do Bom Sucesso.

Entusiasmo sereno. Vai tudo passar-se em familia. Um jogo oficial de bom tom—com luvas brancas. São 17 e 30 e começa agora.

Começa o jôgo

O Sporting é o primeiro a entrar em campo. Forma em circulo ao meio do terreno e sauda o publico. Pouco depois, menos exuberante, entra o Belenenses, que apresenta igualmente os cumprimentos do estilo.

O presidente da Federação, acompanhado dalguns directores, com as «équipes» alinhadas no meio do terreno, dirige algumas palavras aos jogadores, esperando que a luta seja leal, embora animada e viva. Termina oferecendo a todos medalhas comemorativas da «final».

Entretanto, chegam as figuras representativas: o sr. ministro da Marinha, vereadores da Camara, chefe do gabinete do ministro da Instrução, etc.

O Sporting alinha: Azevedo; Jurado e Vianinha; Correia, Rui e Faustino; Abrantes Mendes, Pireza, Soeiro, Mourão e Lopes.

Pelo Belenenses, a formação é a seguinte: Reis; Simões e Belo; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Prefeito, Elias, Varela Marques, Bernardo e Rafael.

O encontro é dirigido pelo arbitro sr. José Travassos, acolitado pelos juizes de campo srs. João dos Santos Junior e Carlos Canuto.

Após duas avançadas do Belenenses, o Sporting organiza as suas jogadas de modo a descer ao campo do adversario, colocando-o em embaraços. Não se regista, porém, em qualquer dos dois lados, manifestamente nervosos, a intervenção dos respectivos guarda-rêdes. Joga-se a meio do terreno, com entradas duras. O arbitro assinala as faltas que vão surgindo e o publico dá largas ao seu entusiasmo.

Rui, dentre os sportinguistas, tem jogadas de efeito, mas os seus avançados deixam-se desarmar pelos médios contrarios.

Reis intervem sem dificuldades e duas bolas faceis. Mas o «team» belenense mostra-se aguerrido e o seu conjunto é digno de destaque, pois os homens dos diversos compartimentos combinam bem uns com os outros. O Belenenses teve já pelo seu lado um belo ensejo de fazer «goal», que Bernardo perdeu, demorando o remate e dando assim aso á intervenção oportuna e feliz de Jurado.

O primeiro «goal» do Sporting

O primeiro «canto» da tarde é marcado aos onze minutos por Lopes. A bola vai ao centro e Mourão volta a passá-la áquele jogador, que lhe dá um leve toque para Faustino. Este, apesar de estar fora da grande area, com uma recarga violentissima, marca o 1.º ponto a favor do seu clube. O Sporting anima e instala-se por momentos no campo do adversario, que oferece tenaz resistencia. Faustino volta a revelar o seu pontapé forte na marcação dum «livre», que sai fora um pouco acima da trave. A linha média do Sporting, muito diligente, tem conseguido desorganizar os ataques «azues». O resultado do jogo dependerá do que fizer a linha média do Sporting em frente do ataque aguerrido e moço do Belenenses.

Os homens de Belem voltam novamente ao ataque, ainda que sem perigo para os «leões», que sofrem o seu primeiro «canto», do qual nada resulta.

Os lances de maior beleza no ataque são dados pela asa esquerda «leonina» com boa combinação entre Soeiro, Mourão e Lopes. A assistencia aclama uma defesa de Azevedo em mergulho. Viegas distingue-se pelo seu pontapé longo e o certo é que passou a haver um dominio territorial da parte do Belenenses. Esta vantagem é cortada por algumas fugidas isoladas dos «leões».

Os «teams», cansados por longos campeonatos, não produzem jogo brilhante. Em qualquer deles, a caracteristica que domina é a de vibração, entusiasmo e coragem.

O Belenenses teve novo momento de «goal» á vista, que foi inutilizado por uma defesa valente de Azevedo.

O Sporting, que tem actuado só pela esquerda, muda agora o jogo para o lado direito com uma avançada bem desenhada que termina com o remate de Pireza, o qual não resulta por falta de direcção. Volta a jogar-se a meio campo, sem emoção e sem beleza. Já dentro do ultimo quarto de hora, um remate de Rafael, a cair sobre as rêdes do Sporting, proporcionou a Azevedo uma defesa brilhante, da qual resultou «canto». A defesa «leonina», porém, afastou o perigo.

Continua a pressão territorial do Belenenses, que joga mais tempo no campo do Sporting, mas que não consegue o empate por dificuldade de boas ocasiões para remate, pois a defesa contraria não lhe deixa um momento livre.

Um ataque «leonino» obriga Reis a empregar-se a fundo e o jogo volta outra vez para o campo sportinguista.

O primeiro «goal» do Belenenses

A melhor exibição dos «azues», que têm feito um jogo essencialmente de ataque, ao contrario do Sporting, que tem sido fundamentalmente defensivo, tinha de provocar o empate. A seis minutos do fim, Rafael remata imparavelmente uma bola que lhe foi passada do centro do terreno por um seu companheiro, estabelecendo o empate. Grande vibração de entusiasmo nas hostes de Belem, que aplaudem Rafael, e o jogo adquire mais interesse. Os ultimos minutos desta parte são preenchidos por um jogo mais energico e o Belenenses força o ataque.

No final da primeira parte, o Chefe do Estado entrou no seu camarote. As «équipes» formam a meio do terreno e saudam na forma do estilo o sr. general Carmona. O publico associa-se a esta manifestação.

E o primeiro tempo termina com o resultado de 1 a 1.

Impressão do primeiro tempo

A igualdade de pontuação admite-se, mas não traduz o decorrer deste primeiro tempo, pois o Belenenses exerceu, sem duvida alguma, um maior dominio.

O resultado é, no entanto, aceitavel, pela circunstancia da defesa sportinguista ter chegado, em quasi todos os lances para o ataque jovem dos «azues». O Sporting confiou no ponto de recarga de Faustino. Confiou mal, pois ante uma «équipe» extraordinariamente aguerrida uma diferença tão pequena nada representa.

Repetimos: o Belenenses foi um «team» quasi sempre ao ataque; o Sporting foi em conjunto defensivo admiravel.

A segunda parte

No começo da segunda parte, as primeiras jogadas são serenas e a meio campo. O primeiro rasgo de iniciativa pertence a Soeiro que se deixa inutilizar por Belo. Tencionará o Sporting transformar a sua tática jogando agora mais ao ataque? A verdade é que lhe pertencem as primeiras avançadas, ainda que sem resultado pratico.

Mourão conduz um ataque, inutilizado por teimar em não passar a bola aos seus companheiros. No entanto, é ele que anima os primeiros ataques sportinguistas, que obrigam a linha média do Belenenses a atrazar-se para auxiliar a defesa. Reis defende a sôco e Belo atira a bola para fora. Os adeptos do Sporting incitam o seu «team», ouvindo-se a resposta dos Belenenses, que não deixam de estimular tambem os seus jogadores.

Dum modo geral, todos dão mostras de cansaço, mas o «team» de Belem tem mais vivacidade. São poucos os lances de mérito que se registam, o que contribui para aborrecer o publico, que esperava alguma coisa mais deste desafio.

O Sporting continua á jogar na metade do Belenenses. Os seus defesas estão a meio campo. Assinala-se uma deslocação contra o Sporting. O publico protesta contra algumas decisões do arbitro; mas os «leões» não conseguem combinar com boa organização.

SÃO LUIZ: Um programa que o publico acolheu com uma salva de palmas!

MEDICOS DE HOJE
Um filme que excede
«OS HOMENS DA BLUSA BRANCA»
com CHESTER MORRIS e ROBERT TAYLOR

DE MAL A PIOR
Uma hora de gargalhada
com
LAUREL & HARDY

Grupo de «girls» d Ale

STAÇAO DESPORTIVA

nato de Portugal de Football

ior momentos conseguiu ter beleza e emoção

Os homens do Sporting executam uma grande avançada pela sua asa esquerda e Soeiro, o ultimo jogador a tocar na bola, sósinho á frente das rêdes, permite a defesa brilhantissima de Reis a melhor de todo o desafio. Os jogadores tentam actuar mais vezes rente ao terreno, ao contrario do que fizeram na primeira parte, em que levantaram o jogo. Sucedem-se agora as ocasiões de perigo contra o Belenenses. Reis distingue-se nos ultimos lances por grande segurança. Pireza faz-se castigar por «mão», que Rodrigues Alves marcou e Faustino defendeu.

Soeiro é carregado com dureza pelos «backs» «azues», perdendo assim algumas ocasiões. Os «leões» melhoraram em relação ao primeiro tempo, mudando-se as situações. O Belenenses está agora á defesa e o Sporting ao ataque. O desafio anima. O Belenenses responde ao periodo de vantagem territorial do Sporting com um ataque em massa, que Azevedo detem com exito. E o Sporting volta imediatamente ao campo dos «azues». Soeiro tem uma das grandes jogadas do seu estilo tão pessoal, apesar de carregado por três jogadores contrarios. Em ultima instancia, Reis livra o seu grupo de situação tão critica.

Sucedem-se alternadamente, num e noutro campo, os ataques, que proporcionam aos guarda-rêdes defesas brilhantes, transformando-os nas figuras de maior relêvo dentro do terreno.

Só com três homens na frente, o «team» de Belem desenha boas jogadas de ataque, ainda que facilitadas pelo facto de só defrontarem os dois «backs» «eleminos». O Sporting responde com varias descidas, obrigando quasi sempre Reis a intervir. Estas mutações constantes do ataque dão maior interesse ao encontro, que chegou a decair. O arbitro apita constantemente e isso parece-nos que tira parte da beleza ao encontro, ainda que essa sua atitude seja explicavel para não deixar que os jogadores caiam na violencia. Todos os ataques do Sporting tentados pelo lado direito têm sido frustrados pelo mau jogo desenvolvido por Abrantes Mendes. Agravando a situação, Abelhinha tambem não está nas suas tardes felizes. Um remate inesperado de Pireza causa calafrios aos admiradores do Belenenses, porque Reis defendeu com pouca segurança.

O segundo «goal» do Sporting

Aos vinte e nove minutos, é marcado um «livre» por «mão» de Rodrigues Alves. Essa falta é marcada por Abelhinha. Ha uma confusão á frente das rêdes belenenses, a bola é impelida para trás e Pedro Pireza, com um bom remate indefensavel, faz o segundo «goal» do Sporting. Os jogadores belenenses protestam durante algum tempo, salientando-se nesses protestos o guarda-rêdes José Reis, que chega mesmo a exceder-se. José Tavares, o arbitro, mantem inflexivelmente a sua decisão e o jogo interrompe-se durante alguns momentos, mas a serenidade volta aos espiritos e o Belenenses fica em campo, prosseguindo a luta.

Supomos que não houve razão alguma para os protestos que se fizeram ouvir, porque o «goal» foi, além de magistral, absolutamente dentro das regras do jogo.

Prossegue o encontro, dominando o Sporting em toda a linha. As rêdes «azues» são constantemente assediadas e o Belenenses defende-se com muita energia, por vezes excessiva; mas o arbitro reprime todas as tentativas de jogo violento.

No ultimo quarto de hora, os ataques «leoninos» intensificam-se, com bom desenho de jogadas, registando-se alguns remates de boa marca.

No publico, alguns assistentes entretêm-se a ensaiar «rounds» de «box» a que a Policia põe termo, servindo de arbitro com severidade.

O terceiro «goal» do Sporting

Quando se julgava que o resultado se fixar, a dois minutos do fim, num ataque perigoso, Pireza marcou com um pontapé rasteiro o 3.º «goal» a favor do seu clube, fazendo definitivamente que o Sporting juntasse o titulo de campeão de Portugal ao de campeão de Lisboa.

E com o resultado de 3 a 1 a favor dos «leões» termina o encontro.

Impressão da final de 1936

No primeiro tempo jogou-se mais por alto, mas na segunda parte o numero de jogadas rasteiras foi superior, como era aconselhado. O Belenenses, perdendo o encontro, não ficou deminuido, pois foi digno do adversario em todos os momentos, e fica tambem com a satisfação duma actuação brilhantissima no conjunto do Campeonato de Portugal.

No conjunto da partida, o Sporting mereceu a vitoria, mesmo pela diferença verificada. E' certo que no primeiro tempo o Belenenses lhe foi superior, mas os «leões», mudando de tatica, conseguiram uma segunda parte magnifica, dominadora e de regular «foot-ball». A classe do jogo exibido não foi de grande quilate, o que se desculpa em parte tratando-se duma final e dum desafio que fecha uma temporada larga e exaustiva.

Os melhores jogadores do Sporting foram Azevedo, um bom guarda-redes em todos os momentos, Vianinha e Jurado. Os medios portaram-se bem, distinguindo-se Rui, e Faustino melhor que Abelhinha. Toda a linha da frente cumpriu, com excepção de Mendes, que esteve absolutamente inferior.

Nos vencidos, em primeiro lugar Reis. Depois Simões e Belo. Os médios trabalhadores e na linha da frente afinando todos pelo mesmo diapasão.

A arbitragem de José Travassos, autoritaria e competente; alguns erros que teve devem desculpar-se em virtude do jogo ter sido dificil de dirigir.

A entrega da Taça

O sr. presidente da Republica entregou a taça, conferida pela Federação ao campeão de Portugal, ao capitão do Sporting, Rui Araujo.

O publico tirou os jogadores do campo, levando-os em triunfo.

E assim terminou, em apoteose, o «football» desta temporada.

TAVARES DA SILVA

AUTOMOBILISMO

A I Rampa da Pena

A prova «I Rampa da Pena», organizada pela Comissão de Iniciativa e Turismo de Sintra, sob o patrocinio e organização tecnica da Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal, efectuou-se esta tarde com a participação de mais de três dezenas de concorrentes, entre os quais os mais afamados volantes nacionais.

O percurso, dificil, estava estabelecido no troço da estrada nacional n.º 77, na distancia de 2.000 metros, com saida do largo do Vitor e chegada no cruzamento da estrada dos Capuchos, sendo a partida em arranque e a chegada lançada. A classificação conta para o primeiro campeonato de rampa de Portugal.

A prova, que estava marcada para as 17 e 30, só começou cêrca das 19 horas. Por esta razão, á hora a que fechamos esta noticia não nos é possivel dar a classificação dos carros da categoria corrida.

Os vencedores da categoria sport foram os seguintes:

Grupo até 750 cc., Raul dos Santos Freire, em «Austin», no tempo de 3 m. e 48 s., média de 31,496 km.; grupo de 751 a 1100 cc., Diogo Pessanha, em «M. G.», em 2 m. e 34 s., média de 46,686 km.—que vem a ser a melhor até final da disputa desta categoria; grupo de 1101 a 2000 cc., Alfredo Rego, em «B. M. W.», com 2 m. e 44 s., média de 43,900 km.; grupo de 2001 a 3000 cc., Manuel Nunes dos Santos, em «Adler», com 2 m. e 48 s., média de 42,669 km.; grupo de 3001 a 4000 cc., Jorge Monte Real, em «Ford», com 2 m. e 42 s., média de 44,318 km.

Um concorrente deste grupo, Harry Rugeroni, chocou com um poste telefonico, que derrubou. Foi conduzido ao hospital de Sintra, onde recebeu curativo.

PROVAS DE NATAÇÃO

Festival do Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, colectividade que á causa da natação empresta uma actividade constante e utilissima, realizou hoje mais um dos seus animados festivais.

Compunham-no elevado numero de provas, todas disputadas entre os seus numerosos nadadores, e que não podemos fazer referencia, por falta de espaço.

No programa sobresairam duas tentativas de novos «récords». A primeira, Estafeta de 4X200 metros, foi feita por uma «équipe» composta por Bessone Bastos Jun., Eduardo Manaças, Francisco Vasconcelos e Armando Moutinho. O seu esforço foi coroado de exito, pois o «tempo» baixou para 11 m., 7 s. e 4/5.

Para a segunda tentativa, na estafeta feminina 3X100 metros, estilos, lançou-se uma «équipe» formada por Silvina Vieira Alves, Gertrud Felske e Maria Vitoria Santos. O tempo obtido, de 5 m. e 30 s., melhora ligeiramente o actual «récord», mas não pôde ser homologado.

Um nadador catalão, Werner Eggart, realizou uma curiosa demonstração de novo estilo de bruços, denominado «mariposa», no qual a braçada força o corpo a sair da agua.

"BOX" INTERNACIONAL

O sensacional combate

António Rodrigues

campeão de Portugal

Charles Sys

campeão da Belgica

é a grande incognita da magistral sessão internacional de quinta feira, 9, no Campo Pequeno

Kid Tunero, Gustavo Roth, e Lazeke, campeão da Europa foram convidados ao mesmo tempo do que o campeão da Belgica Sys que agora nos visita.

O primeiro negou-se a combater Rodrigues. O segundo, respondeu que em vesperas do Campeonato do Mundo, que disputa em Agosto, não lhe convinha expor-se a qualquer surpresa e Lazeke, o austriaco, campeão da Europa, respondeu com evasivas.

Pode calcular-se por isto a repercusão que tiveram na Europa as brilhantes vitorias de Rodrigues, sobre Alfara e Vilda Jaks.

O combate Rodrigues-Sys deve deste modo ser encarado no meio europeu como pedra de toque dos extraordinarios campeões de Portugal e da Belgica.

Quem vencerá?

Na mesma sensacional sessão de quinta-feira, ha mais três excelentes lutas em tudo dignas de figurarem como combates de fundo em qualquer grande reunião internacional.

Brasilino encontra o ex-campeão da Belgica Steyaert; Cecilio Moreira, que ha pouco conquistou o titulo dos medios, defronta o magnifico pugilista espanhol Angel Perez e Antonio Soares, o esperançoso pesado português combate Coneradt, campeão da Flandres.

Temos, pois, em perspectiva uma sensacional sessão de «Boxing».

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputou-se hoje a 9.ª jornada do Campeonato de Lisboa de Hockey em campo. De registar a nova derrota do Benfica, que o afastou do primeiro lugar, em beneficio do Foot-Ball Benfica.

Os resultados de hoje foram os seguintes: no campo Francisco Lazaro, o Football Benfica venceu o Liberdade, em honra e reservas, respectivamente por 5-0 e 2-0. O Belenenses venceu o Benfica, por 1-0.

Os jogos marcados para o campo da Tapadinha, Hockey-Carcavelinhos e Ateneu-Internacional, não se disputaram devido ao facto daquele campo não se encontrar livre de manhã.

O jogo de Setubal, entre o Vitoria e o Campolide, realiza-se á hora a que fechamos esta noticia.

SUFRAGIOS

D. Mariana Acciaioli Tamagnini Barbosa

Passou ontem o segundo aniversario da morte de D. Mariana Acciaioli Tamagnini Barbosa, altissimo temperamento de escritora e poetisa, que os leitores do *Diario de Lisboa* tiveram ocasião de apreciar atravez da colaboração sua que aqui publicámos.

Por esse motivo, rezou-se hoje missa de sufragio na igreja de S. José, a que assistiram além da familia, numerosos amigos e admiradores não só das virtudes como do excelso talento da malograda senhora.

Uma parada canina

Promovida pela Liga Nacional de Defesa dos Animais, de colaboração com o jornal infantil «Tic-Tac», realizou-se esta tarde uma parada canina, no parque do palacio Camaride, a que concorreram numerosos e lindos exemplares, que eram conduzidos por crianças.

A sr.ª D. Sara Beirão fez uma pequena prelecção aos pequenos, incitando-os a dedicarem o maior carinho aos animais. O sr. Luiz Ferreira congratulou-se por fim com o brilho desta festa, enaltecendo o objectivo simpatico da parada.

Alegria no Trabalho

O TANGO! O FOOT-BALL! A canção NOVE A ZERO!

Grandes êxitos populares do filme do TIVOLI

O TREVO DE 4 FOLHAS

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Para ouvir bôas transmissões

de programas estrangeiros em onda media, curta ou extra-curta, deve comprar um receptor

MASTERPIECE IV

super-eteródino de 10 valvulas, de uma colossal selectividade e pureza de som.

Construção manual do Engenheiro americano Mc. Murdo Silver.

Agentes de venda: Empresa Electrica de Lisboa, Ltd.—R. Santa Justa, 97-99—Telef. 2 7210.

Divans-Sofás

Camas modernas

Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas, se vendem na R. da Atalaia, 28, onde existe sempre um grande Stock.

Exames de admissão ao Instituto Industrial

Habilitação por professor especializado. Ensino proficiente. Rua Alexandre Herculano, 26-3.º-Dt.º

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.

Havaneza Chiado — LISBOA.

Use a pelicula

Gevaert

e fará sempre bôas fotografias.

GARCEZ, LTD. Representantes.

Chiado, 88

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14

Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

Trabalhos para Amadores Fotograficos

A Fotografia Bela — Rua dos Cavaleiros, 88 — faz os seguintes preços:

Provas até 6 X 9 $40
Provas até 6,5 X 11 $59
Provas 6 X 13 até 9 X 12 $70,

postais 1$20, A revelação dos rolos é gratuita.

Um livro de cheques, não!

dê-lhe flôres da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.

Reparações de todas as marcas de aparelhos por tecnicos competentes, maxima rapidez nas reparações a preços modicos e entrega dos mesmos em casa dos clientes.

RADIO LISBONENSE

R. Jardim do Regedor, n.º 2, 1.º

PATHÉ - BABY

CINÉ 9,5 m/m

Para filmar, a nova «H. F. 1-2,5» comtell 3 velocidades duplo visor, etc.

A CAMARA DE QUALIDADE

R. S. Nicolau, 22

Calista Freitas

Rua do Carmo, 43, s/loja (frente ao Grandela), 10$00. Telef. 2 1295.

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

PARTEIRA

ENFERMEIRA

ETELVINA SANTOS

PARTOS E TRATAMENTOS. AV. GENERAL ROÇADAS, A. F., 1.º DIRT.º

TELEFONE 4 3901

DENTADURAS

Defeituosas corrigem-se a poder-se comer com elas (não ficando em condições, nada pagara), consertam-se em pouco tempo, (podendo esperar por elas.) A maxima rapidez e os preços mais baratos. Orçamentos gratis. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 às 19 horas.

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Na cinematografia de amador o grande sucesso é o EUMIG de regulação automatica com celula foto-electrica

Representantes, GARCEZ, LTD. — Chiado, 88

Rosas de todo o ano!

Só na casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

Jornais

Vendem-se a peso

RUA DA ROSA, 57, 2.º

10$00

E' o preço porque V. Ex. pode adquirir um fato das melhores fazendas. Dirija-se á **Alfaiataria Barata, rua da Victoria, 72, 3.º, Lisboa.**—Telef. 28 81.

RELOGIOS

ancora, 15 rubis, com garantia, a prestações semanais de 5$00 com Bonus pela loteria. Praro de pagamento 30 semanas, podendo ser adquirido a primeira prestação somente por 5$00.

TORROAIS

R. de S. Paulo, 106 — Telef. 26588

FATOS

Sobretudos, ultimos figurinos a **25$00** por mês. Rua da Alegria, 11.

Ensino

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano que alugo á hora para estudo, R. do Jardim á Estrela, 27, rjc. dir.

COIMBRA

é o destino do X Expresso Popular que a C. P. realiza em 12 de julho.

Ida e volta..... 30$80

Marcação facultativa de lugar 2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

A'S SENHORAS

que sejam economicas e organisadas recomendamos que frequentem os cursos de

Corte, Costura, Chapeus e Malhas

na P. do Brasil, 48, 3.º — Tel. 4 7340.

100$

Fazem-se por medida fatos de casaco e calça ou casaco e saia com fazenda e tudo.

150$, 190$, 240$, etc. Fatos nos mais variados padrões á escolha.

110$, 200$, 250$ Fatos de linho inglês para homem e senhora.

260$ Fatos de flanela azul e calça branca.

240$ Fatos de flanela azul e saia branca de lã.

90$, 110$, 130$, 150$, 160$ Aceitamos fatos a feitio com bons forros.

ALFAIATARIA REX

R. Eugenio Santos, 99, 1.º D.

(Frente ao Coliseu)

Chamamos a atenção da nossa estimada clientela para os fatos de homem e senhora, compostos de flanela aoul electrico para z casaco e calça ou saia de lã branca. A grande moda para cidade lançada pelos costureiros de Paris e Londres.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º E.

(Antiga rua de S. José)—Telef. 4 1250

Consultas das 11 ás 19 horas

Recebem-se clientes

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete
"Eubée"
Em 24 de Julho

O paquete
"Belle Isle"
Em 24 de Agosto

O paquete de luxo, extra-rapido
"Massilia"
Em 7 de Setembro

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Belle Isle"
Em 18 de Julho

"Formose"
Em 18 de Agosto

"Eubée"
Em 16 de Setembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Tabou, Point-Noire, Port-Gentil e Libreville.

"Fort Médine"
Em 6 de Julho

Para Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Fort Binger"
Em 31 de Julho

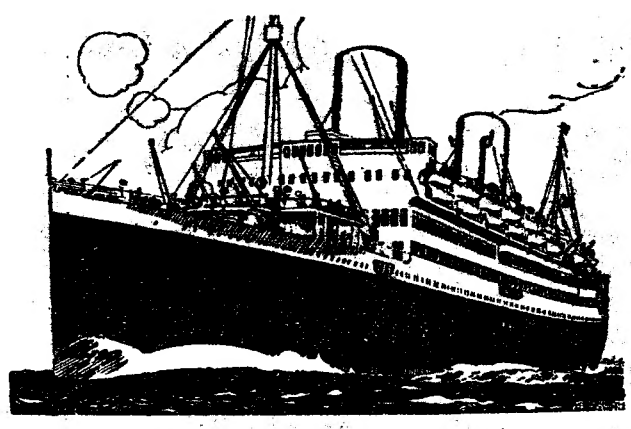
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS ..... 14 de Julho
ARLANZA (*) ..... 28 de Julho
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH ..... 8 de Julho
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 22 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Coruña, Cherbourg e Southampton

ARLANZA..... 11 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS..... 12de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

Na proxima terça feira realiza a Academia de Amadores de Musica um concerto em que colaboram, além da orquestra da Academia, sob a regencia do maestro Pedro Blanch, a distinta pianista, sr.ª D. Maria Helena Silveira, que executará um concerto de Weber, acompanhada pela mesma orquestra.

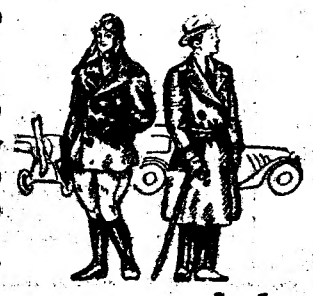
O distinto violinista sr. Joaquim da Silva Pereira, acompanhado pela sr.ª D. Regina Cascais, interpretará composições de Desplanes, Szemmanousky e Falla. Completa esta festa de arte a apresentação do violoncelista Hans Wohlwill, discipulo de Filipe Loriente, que apesar dos seus 11 anos de idade apenas, é uma verdadeira revelação artistica. Acompanha-o numa sonata de Schubert e outra de Henry Eccles a pianista sr.ª D. Emma Wohlwill.

Garanti o vosso futuro fazendo um seguro na

ESPAÑA S. A.

Rua da Prata, 156, 1.º — Lisboa

Casa Lino



Telef. 27066

marca registada

Toda a pessoa que apresentar este anuncio durante o dia de segunda feira, 6, póde adquirir pela importancia de **150$** um fato pronto a vestir que em qualquer outra época vendemos por **300$** e durante o dia de terça feira, 7, póde adquirir pela importancia de **50$** 3 metros de fazenda que esta casa esta vendendo por **60$** e ainda mais **3** metros doutra fazenda absolutamente gratis.

Nota importantissima

Decorridas estas datas perde o direito a esta facilidade.

Telef. CASA LINO 27066

R. Eugenio Santos, 9, 2.º d.to

LISBOA

D. D. D.

— Uma nova doença de pele alastra por toda a parte. Rebentação do corpo, forte comichão intensa borbulhagem, são as caracteristicas desta nova epidemia. Aos magnificos resultados obtidos com o famoso **TRÊS DÊS** nos casos classicos como: — Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Sicose, Impigens, Prurido de barba, etc.; junta-se um novo exito. Com poucas aplicações deste famôso remedio Inglês, voltareis a ver a vossa pele limpa e sã.

A' venda nas farmacias bem sortidas.

Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 700. — Porto
Telefone 2141
Entregas em Lisboa
Rua da Prata, 40, 1.º, Dt.º
Pelo telefone 2 3191
Enviamos gratis um livrinho com instruções

T.S.F.

Aparelhos desde 50$00 mensais

Cid & Diniz, L.da

R. do Mundo, 8, 10

Telefone 2 3658

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Jantar de homenagem

ao sr. Vitor Guedes Junior

E hoje que se realiza o jantar de homenagem ao sr. Victor Guedes Junior, director da Associação Comercial, promovido por este organismo pelos esforços e tenacidade que aquele senhor dispendeu na resolução dos creditos comerciais retidos no Brasil ha alguns anos e que tão graves prejuizos causava á economia nacional.

Estão inscritos mais de cem entidades, além de numerosas firmas comerciais de Lisboa e Porto.

Tereis grandes vantagens, segurando a vida na

ESPANA S. A.

Rua da Prata, 156, 1.º — Lisboa

OS SERVIÇOS DOS ELECTRICOS

A Companhia Carris de Ferro, em virtude do desenvolvimento das suas linhas, resolveu aumentar a sua rêde electrica para o que dentro em breve começa a meter novos cabos condutores de energia subterranea através da cidade.

Para esse fim, começaram ontem os trabalhos de abertura de trincheiras e colocação de tubos «Lusalite» na parte asfaltada da Avenida da Republica, seguindo-se depois na Avenida da Liberdade e na Praça D. Pedro IV.

Os tubos «Lusalite» têm por fim resguardar os cabos, evitando que, dado o grande movimento de veículos na parte asfaltada, aqueles sejam prejudicados e tambem facilitar a sua colocação dado o grande movimento de certas arterias.

FEU

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES: **FEU HERMANOS** PORTIMÃO

AGENTES DEPOSITARIOS: **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA

A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Tele. 2 420⁵

O Chapeu

Garcez!!...

rivaliza com as boas marcas estrangeiras

a preços excepcionais

50, Rua da Palma, 52

CHARUTOS QUO VADIS?

recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco

ODALISCAS

VENI VIDI VICI

as mais finas e aromaticas

A' venda nas tabacarias

Fabricantes: José Tinchant y Gonzalès & Cie., Anvers (Belgica)

Representantes: Charles E. le Goullon & C.º, Rua do Alecrim, 21-A — Lisboa

NOBRE & C.ª L.ad

Torna-se publico que por escritura desta data perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, desta cidade, o sr. ALVARO EDUARDO COSTA saiu desta sociedade, tendo feito cessão da sua quota e de todos os direitos sociais aos srs. ERNESTO NOBRE, JOSÉ NOBRE e JOAQUIM NOBRE, deixando tambem de ser gerente da mesma firma.

Lisboa, 3 de Julho de 1936.

MANUEL TAVARES, L.da informa que a famosa

AGUA DE GRICHÕES

começou a vender-se ao preço de Esc. 7$50 cada garrafão. Não se vende, porém, em toda a parte — apenas nas boas casas. Podem, pois, todos, de saude, convalescentes ou em tratamento, tomar, confiadamente, ás refeições ou fora delas, a

AGUA DE GRICHÕES

CONCCESSIONARIOS: Manuel Tavares, L.da

RUA DA BETESGA, 73 — Telef. 24209

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

EXAME

Fez exame de «luga», no Conservatorio Nacional M.lle Rosalia Abecassis Vargas, que obteve a alta classificação de 17 valores. O juri era formado pelos srs. padre Thomaz Borba, José Henriques dos Santos e Luiz de Freitas Branco. Teve como professora M.lle Francine Benoit.

Segure a sua vida na

ESPAÑA S. A.

Rua da Prata, 156, 1.º

LISBOA

Mais Jovem

Tôdas As Manhãs

Experimente esta receita a partir desta noite

Graças a esta maravilhosa descoberta, as rugas podem ser obrigadas a dasaparecer, e a pele a adquirir a sua beleza juvenil.

A Ciencia sabe desde ha muito que é o desperdicio de certos elementos vitais da pele que causa as rugas. Estas preciosas substancias podem agora ser-lhe restituidas sob a forma de «Biocel», produto admiravel do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O «Biocel» está presentemente contido no Creme Tokalon, Alimento para a pele, Côr de Rosa. Com o seu uso, uma pele enrugada pode ser rapidamente rejuvenescida—um rosto velho, tornar-se fresco, claro e juvenil.

Experimente, esta noite mesmo, o Creme Tokalon, Alimento para a pele, «Biocel».. Amanhã de manhã, constatará já uma surpreendente diferença Durante o dia, empregue o Creme Tokalon, Alimento para a pele, Côr Branca (não gorduroso). Depois dum mês de aplicação parecerá, pelo menos, 10 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Quer fazer um seguro de vida?

Consulte a

ESPAÑA S. A.

Rua da Prata, 156, 1.º — Lisboa

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas entereolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4**

MANIFESTAÇÃO CIVICA

As festas da Casa Pia

Homenagem á memoria do historiador Luz Soriano

Incluida no programa das comemorações do 156.º aniversario da fundação da Casa Pia de Lisboa, realizou-se uma homenagem á memoria do falecido historiador e antigo aluno Simão José Luz Soriano, aquem numerosos casapianos devem diplomas que os guindaram ás mais altas categorias sociais.

Pelas 15 horas, começaram a afluir os convidados junto á estatua de Afonso de Albuquerque, em Belem e em cujo pedestal existe um medalhão com a figura do homenageado.

Meia hora depois, o magnifico monumento encontrava-se cercado por algumas centenas de antigos alunos de todas as categorias sociais, tendo á frente a comissão executiva das festas e a direcção do Casa Pia Atletico Club com o seu estandarte.

Fazia guarda de honra uma deputação de 400 alunos da Casa Pia, com a banda de musica e terno de cornetins.

O ex-aluno e actual professor sr. Cruz Filipe, colocou no pedestal da estatua em nome dos antigos e actuais alunos um lindo ramo de flores, depois do que pronunciou algumas palavras de saudação á memoria de Luz Soriano.

Em seguida organizou-se um cortejo em direcção aos Jeronimos, onde se realizou uma sessão solene.

Presidiu o sr. coronel Camara Leme, director da Casa Pia, que tinha á sua direita os srs. Sá Marques e o antigo aluno Fran Paxeco e á esquerda os srs. coronel Bruno do Carmo, Cruz Filipe e Candido de Oliveira, presidente do Casa Pia Atletico Club.

Em nome da comissão executiva das festas, ousou da palavra o sr. arquitecto Antonio Couto, que leu um interessante discurso patenteando o seu alto apreço por aquela prestimosa colectividade.

Depois, falaram os professores srs. Acacio Gouveia e Jaime Valente.

Por ultimo, falou o sr. coronel Camara Leme, o qual, referindo-se ao reconhecimento dos antigos alunos pelos beneficios recebidos da Casa Pia, disse que esse acto revelava, sobretudo, inteireza de caracter e nobreza de sentimentos.

A sessão foi depois encerrada.

NOTICIAS DE ESPANHA

O tratamento para os presos politicos

MADRID, 5—A «Gaceta» de Madrid publica um decreto do ministro da Justiça reservando especialmente a Cadeia central de Burgos para os presos popliticos, que ali terão um regime muito mais liberal do que os presos de direito comum.—(Havas)

O Salão Nacional dos Artistas

MADRID, 5—A imprensa faz grande elogios á Exposição nacional de Belas Artes, que ontem foi inaugurada pelo presidente da Republica. Os jornais da direita lamentam que a greve da construção civil tenha impedido a desmontagem das tribunas que se levantaram no Palacio de Cristal, o que obrigou á dispersão dos objectos expostos.—(Havas)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Uma bomba contra 3 judeus

LONDRES, 5—De Jerusalem comunicam á Reuter que, ao dirigirem-se esta manhã para as suas repartições, foi lançada uma bomba contra três judeus empregados nos serviços administrativos do governo, que ficaram feridos, dois dos quais gravemente. Por outro lado, um arabe foi morto e três feridos pelas tropas britanicas ontem á noite em Hebron. Os soldados ingleses tiveram de fazer uso das armas para ripostar ao ataque que lhes fizeram.—(Havas)

Dois seculos de arte inglesa

AMSTERDÃO, 5—O duque de Kent inaugurou a exposição dos «Dois seculos de Arte inglesa».—(Havas)

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Um simulacro de incendio

no Quartel de Bombeiros

para provas finais dos recrutas

Realizaram-se esta tarde as provas finais dos recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com a assistencia dos srs. presidente da Republica, ministro do Comercio, sub-secretarios da Guerra e das Corporações, comandante da Policia de Segurança Publica e de outras entidades oficiais.

A primeira parte constou de exercicios de gimnastica sueca, gimnastica aplicada, subida de cabos, subida individual com escada de ganchos, trabalho este bastante arriscado, assim como todos os que se seguiram; salvados por espia e por manga.

O trabalho que teve lances de verdadeira emoção, foi o simulacro de incendio num predio de três andares.

Em dado momento, apareceu um homem em mangas de camisa, de cabelo desgrenhado, a gritar que havia fogo.

Os moradores do predio chegavam ás janelas, em grande alvoroço, enquanto de dentro do edificio saiam negros rolos de fumo e linguas de fogo, que davam a impressão de que o predio estava, de facto, em chamas.

O material dos bombeiros não se fez esperar, comparecendo um autotanque e dois carros de escadas «Magyrus», sob a direcção do sr. capitão Sanches da Gama, comandante dos Bombeiros. Rapidamente, montaram-se as mangueiras e preparou-se tudo para o ataque ao incendio. O fumo envolvia os bombeiros enquanto estes lançavam as escadas de ganchos ás janelas. O exercicio toma tais aspectos, que parte do publico chega a tomar o simulacro como um verdadeiro incendia. Alguns moradores do predio «sinistrado» são «salvos» por meio de espias e mangas.

Algumas das pessoas que se encontravam na casa «incendiada» foram retiradas «sem sentidos», por meio de uma corda, arriscado trabalho que assombrou todos os presentes, provocando grandes aplausos.

O sr. presidente da Republica abandonou o quartel no final dos exercicios de gimnastica, sendo acompanhado até ao portão principal pelo sr. ministro do Comercio, general Daniel de Sousa, comandante da Policia, capitão Sanches da Gama, comandante dos Bombeiros e por outras entidades oficiais.

A' hora a que escrevemos ainda não se extinguiu o «incendio», devendo seguir-se a cerimonia do juramento de bandeiras dos novos recrutas.

O aproveitamento das terras

na Alemanha

BERLIM, 5. — O governo deu plenos poderes ao ministro da Agricultura para levar a efeito um melhor aproveitamento das terras, mediante grandes obras de irrigação, de drenagem, de secagem de pantanos, etc. Calcula-se que será entregue á cultura, por esta campanha, mais de 6 milhões de hectares de terra. Actualmente são cultivados na Alemanha 26 milhões de hectares. — (Americana).

Assistencia infantil

A Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço, comemorou hoje o 23.º aniversario da sua fundação com varias festas, uma sessão solene e um jantar a 312 crianças protegidas pela instituição e a 23 pobres da freguesia.

O sr. José Lucas Coelho dos Reis fez uma breve palestra sobre educação, salientando os serviços prestados á Cantina pelos professores de instrução primaraia.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA GRANDE EXCURSÃO

á ilha de S. Miguel

organizada pela Propaganda de Portugal

O turismo do Atlantico, onde se encontram algumas das mais belas ilhas de Portugal, está ainda por fazer. Para lá da Madeira, bastante visitada, estende-se em ilhas de oiro, embriagantes de perfume, desse maravilhoso arquipelago dos Açôres, que a distancia e a nevoa encantam misteriosamente, uma das mais lindas, com a sua paisagem de dramatica grandeza, é a de S. Miguel, que está indicada devido ás suas excepcionais condições climatericas, a ser uma grande zona de turismo no verão.

A Sociedade Propaganda de Portugal, organismo a quem o país muito deve, tomou a iniciativa de organizar uma excursão á ilha de S. Miguel, com uma organização verdadeiramente modelar. Serão dez dias de alegria, com festas constantes a bordo, num dos melhores navios da Insulana, fretado, especialmente para esse fim. Os preços são, na verdade, excepcionais, e de tal maneira a excursão está organizada que o turista saído de Lisboa, voltará, sem ter dispendido senão o preço da viagem: 1.250$00, 1.350$00 ou 2.600$00.

A ilha de S. Miguel prepara um programa brilhantissimo de festas e de passeios, tanto mais que, no dia 15 de agosto, se celebra ali o aniversario da descoberta do arquipelago açoreano.

A inscrição pode fazer-se na Sociedade Propaganda de Portugal, largo do Chiado, 12, 2.º.

E' bom notar que seja qual fôr o camarote que se ocupar, ha uma classe unica, com direitos iguais, alimentação e tratamento similares para todos os passageiros.

NOTICIAS DO BRASIL

Portugueses que morrem

RIO DE JANEIRO, 5.—Foram sepultados nos ultimos dois dias, no Rio de Janeiro, os seguintes portugueses Clemente Dias, Augusto Francisco Medeiros, Maria Augusta Aguiar, Domingos Ferreira Martins, Antonio Grilo, José Pereira da Conceição, Ana de Jesus Ramos e Manuel Guimarães.—(A.)

Os deputados comunistas

RIO DE JANEIRO, 5.—A comissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados aprovou o processamento dos parlamentares presos como colaboradores no movimetnto revolucionario comunista de novembro ultimo.—(Americana).

Petroleo no Pará?

RIO DE JANEIRO, 5.—Na Academia Brasileira de Ciencias foi relatada a existencia de rochas, com acentuado cheiro a petroleo, na região do rio Tibaggo, Estado do Pará. A nova riqueza é de facil exploração industrial.—(A.)

O Congresso da Imprensa Latina

RIO DE JANEIRO, 5.—Está a ser preparado, activamente, o Congresso Internacional da Imprensa Latina, a realizar brevemente no Rio de Janeiro.

As relações culturais com o mundo

RIO DE JANEIRO, 5.—Foram aprovados os estatutos da Federação das Academias de Letras do Brasil. Figura neles um artigo tendente a facilitar e estimular as relações com as sociedades literarias e culturais do estrangeiro.—(Americana).

Academia de Medicina

RIO DE JANEIRO, 5.—A Academia Nacional de Medicina comemorou, com uma sessão solene, o 107.º aniversario da sua fundação. Os jornais recordam a obra cientifica realizada por aquela colectividade.—(Americana).

Homenagem ao barão de Rio Branco

RIO DE JANEIRO, 5.—Vai ser reconstruida a casa onde nasceu, nesta copital, o grande estadista, diplomata e historiador barão do Rio Branco. Preparam-se outras homenagens. — (Americana).

A fixação dos trabalhadores

RIO DE JANEIRO, 5.—Está a realizar-se em S. Paulo uma campanha a favor da fixação de trabalhadores nas zonas rurais.—(Americana).

Retiro da Severa (Esplanada)
TROUPE GOUNOD
ARMANDINHO
Leonilde Gouveia - José Porfirio

AS FESTAS DE COIMBRA

A pavorosa trovoada

que caiu sobre a cidade

Cenas imprevistas e dramaticas

COIMBRA, 5 (Pelo telefone)—Esta madrugada desabou sobre a cidade uma trovoada como há muitos anos não se fazia sentir e que veio prejudicar o brilhantismo com que estão a decorrer as festas da Rainha Santa.

Durante algum tempo a chuva caiu torrencialmente, acompanhada de relampagos que iluminavam a noite rasgando o ceu em varias direcções.

O areal do Mondego estava completamente apinhado de gente, dezenas de milhares de pessoas que dormiam ao ar livre, depois de terem assistido ao fogo de artificio, vendo-se tambem inumeros forasteiros no largo Miguel Bombarda, na Avenida Navarro e nas principais ruas da cidade.

Quando o ceu se abriu em catadupas de agua, o panico foi enorme, começando toda a gente a fugir em varias direcções na ansia de procurar abrigo. Houve momentos de verdadeiro terror. Uma grande massa, humana, ululante e desorientada, procurou escoar-se pela ponte de Santa Clara em direcção á cidade, dando-se um choque tremendo com milhares de pessoas que fugiam em sentido contrario. Os fieis, apavorados, invocavam a protecção da Rainha Santa. No meio da confusão pavorosa que se estabeleceu, muitas crianças perderam-se dos pais, que as procuravam aflitivamente por todos os lados, debaixo da chuva torrencial que não cessava de cair.

A população da cidade, num gesto hospitaleiro digno dos maiores elogios, abriu as portas das suas habitações para recolher os forasteiros, que procuravam ansiosamente abrigo por toda a parte. As gares foram assaltadas pelo povo, que invadiu a séde da Portugal e Colonias, o cinema Tivoli, a Casa dos Pobres, a Abegoaria municipal e diversos armazens, onde se recolheram milhares de pessoas. E' de lamentar que nem a Camara Municipal, nem os templos fossem postos tambem á disposição do povo para se recolher da trovoada.

Enquanto isto se passava, os comboios continuavam a despejar centenas de forasteiros que tinham grande dificuldade em desembarcar, visto as gares terem sido invadidas pela multidão, estabelecendo-se nessa altura grande borborinho. Numerosos forasteiros, completamente encharcados, aproveitavam os comboios da manhã para regressar ás suas terras, enquanto outros se espalhavam pela cidade, tornando o transito quasi impossivel.

O dia amanhaceu com sol pardacento, depois de ter cessado o diluvio que caiu sobre a cidade. O povo diverte-se, vendo-se nas praças publicas ranchos de diversas regiões, que fazem ouvir os seus descantes e se exibem em dansas populares.

A's 8 horas rezaram-se missas na Sé Catedral e na igreja da Rainha Santa, celebrando diversos prelados. A's 10 horas houve tambem missa na igreja do Carmo. Prégou o bispo de Leiria, que exaltou as virtudes da Rainha Santa. A's 14 horas, desfilaram da praça da Republica até o Parque da Cidade 21 bandas de musica e os ranchos populares que tomaram parte no festival do Parque.

As irmandades da cidade e algumas do concelho vão já a caminho da igreja do Carmo, donde sai ás 17 horas a grande procissão que se dirige para Santa Clara, presidida pelo sr. Cardial Patriarca e pelos bispos que aqui se encontram. Vão incorporar-se na procissão centenas de anjinhos, que se vêem já pelas ruas da cidade, abrindo as suas asas brancas ao sol que rompe dum ceu pardacento.

As festas do 550.º aniversario

da Universidade de Heidelberg

BERLIM, 5. — A proposito do 550.º aniversario da Universidade de Heidelberg, de cujas festas faz parte o doutoramento «honoris causa», os prof. portugueses srs. dr. Cordeiro Ramos e Cabral Moncada, o ministro da Educação Nacional, Rust, proferiu um discurso, em que declarou: «O papel do sabio não é justificar a acção politica pela ciencia. O nacional socialismo não quere uma ciencia regulamentada, mas prefere que o sabio não se ocupe de politica. Em contraposição o nazismo procurará desenvolver o ambiente intelectual que facilite o trabalho do sabio». — (A.).